Escola Municipal Professor João Batista.
Professora: Marina Arruda
Série: 4ª Fase  Turno: Noturno
Aluno:_____
Componente Curricular: Arte
Quantidade de aula 2 aulas
Período: 19/10 a 30/10/2020
Objeto de conhecimento: Arte do Renascimento
Habilidade: (MSEF07HI04)

Arte do Renascimento

## 1. ORIGENS

O crescimento do comércio tomou conta da Europa nos séculos XIII, XIV e XV e acabou por imprimir às cidades uma vida mais dinâmica e agitada. A cultura, que já vinha se desenvolvendo desde o começo da Baixa Idade Média, foi ainda mais impulsionada com a nova vida das cidades.

Os homens que viveram o período do Renascimento queriam o reconhecimento de que a cultura em sua época era mais do que uma continuação da expansão cultural da Baixa Idade Média, por isso batizaram o seu período com esse nome tão forte e de "recado direto". Pretendiam dizer que a cultura clássica greco-romana havia morrido durante a Idade Média e renascido nos séculos XIV, XV, XVI. Foram esses mesmos homens que espalharam a ideia de que a Idade Média havia sido uma Idade das Trevas, uma forma de supervalorizar o período em que viviam.

A península itálica foi o centro da cultura renascentista. Ali se produziram as mais importantes manifestações culturais do Renascimento, que acabaram por exercer grande influência sobre o restante da Europa. Os artistas italianos, principalmente, foram requisitados por todos os centros culturais europeus, e para as diversas cidades itálicas afluíram, em contrapartida, artistas e outros estudiosos de toda a Europa.

Nesse período, a península itálica não constituía o que atualmente se considera um país, era dividida numa série de Estados, alguns soberanos e outros dependentes de nações estrangeiras, que se organizavam das mais diversas formas. Dentre esses Estados destacaram-se como centros de cultura renascentista: Florença, Roma e Veneza.

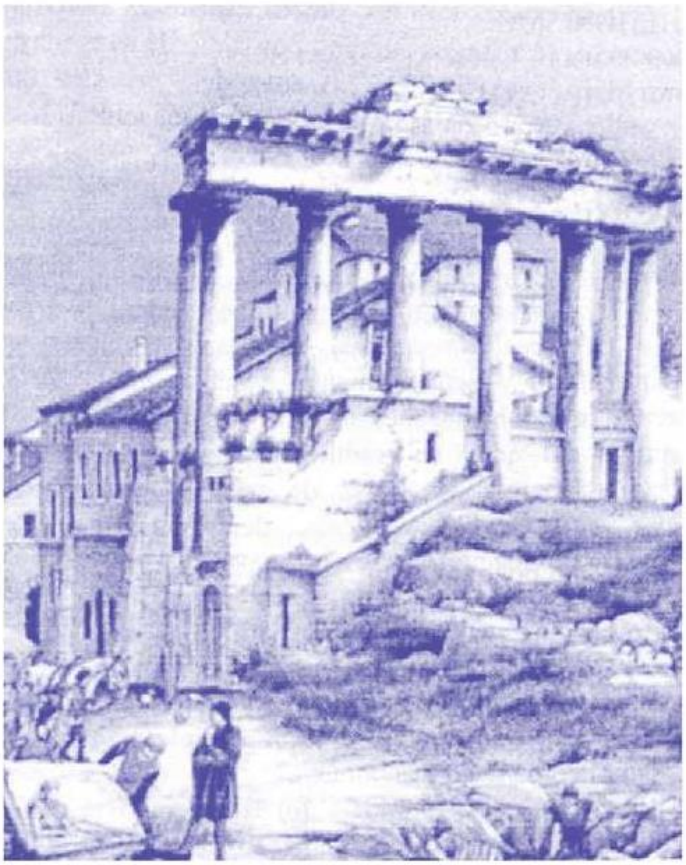
## 2. CARACTERÍSTICAS

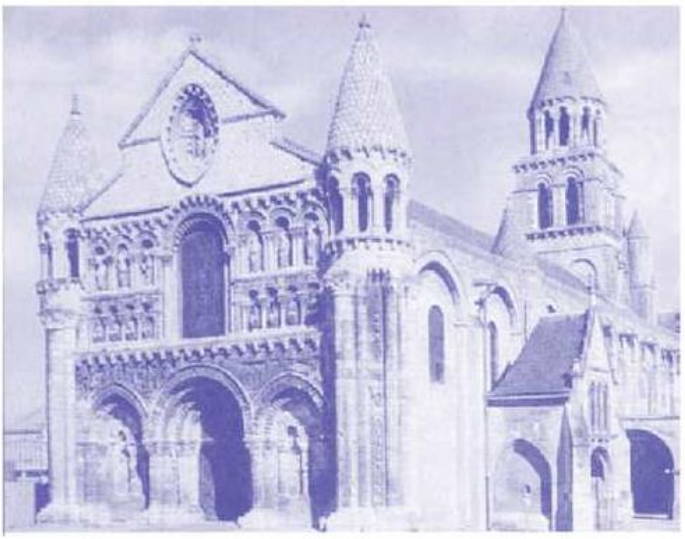
A cultura renascentista tomou conta de toda a Europa Ocidental. França, Inglaterra, Alemanha, Países Baixos, Espanha e Portugal foram palco de expressivas realizações.

O Renascimento não foi um processo homogêneo e seu desenvolvimento foi muito desigual, quando se consideram os lugares, a época e os diferentes setores culturais atingidos. As manifestações mais expressivas se deram nos campos das artes e das ciências, tanto no que diz respeito ao volume da criação e da produção como em relação a seu caráter inovador. Essa característica foi percebida pelos próprios contemporâneos do Renascimento.

Ramus escrevia, em 1560: "Num século assistimos a maiores progressos, por parte dos homens da ciência, do que aqueles a que os nossos antepassados, assistiram, nos quatorze séculos precedentes".

No campo artístico, a literatura e as artes plásticas maiores (pintura, escultura e arquitetura) ocuparam lugar de destaque. A Arte tornou-se predominantemente laica, ou seja, desligada da religião, voltada para a vida cotidiana e fortemente individualista.





A arte românica confere aos castelos, mosteiros e igrejas medievais uma aparência de solidez e estabilidade. Na foto, igreja de Notre-Dame-la-Grande, de Poitiers. História Geral – Cláudio Vicentino

No século XVI, a arte renascentista evoluiu para a sua forma clássica. Tratava-se então da total valorização do homem, da procura da perfeição do homem e da natureza através de uma realização da forma pura. A produção artística tornou-se **orientada pela razão** e expressava-se na realização das formas perfeitas e puras, na busca da simetria e da regularidade.

Com relação às ciências, o Renascimento foi "uma descoberta **da Natureza e do Homem**, cujas fontes se localizam na imensa curiosidade pelo mundo terrestre, inspirados pelo individualismo da época."

O Renascimento científico representou sobretudo a libertação do pensamento, através do exercício da crítica e do livre exame de todas as questões, inclusive, dos dogmas medievais impostos pela religião. Entretanto, a busca de um conhecimento liberto desse dogmatismo não representou desinteresse pelas questões de natureza religiosa. Ao contrário, buscou-se compreender melhor os textos sagrados.

A partir dessa base geral, todos os campos científicos conheceram importantes avanços, notadamente na Medicina, a Astronomia e Física, sendo que estas duas foram vivificadas pelo espírito matemático.

Além das ciências da natureza, alguns setores das ciências humanas também apresentaram avanços significativos. Foi o caso daqueles ligados aos estudos da Antiguidade clássica como História, Filologia e a pesquisa de línguas antigas como o grego, o latim, o hebraico e o aramaico, importantes para o conhecimento dos textos religiosos.

**Características Básicas do Renascimento:**

Antropocentrismo

Racionalismo

Naturalismo

Hedonismo.

Método Experimental.

Individualismo.

## 3. OS MECENAS

O Renascimento contou, também, com condições socioeconômicas favoráveis. E estas podem ser sintetizadas no desenvolvimento e na acumulação da riqueza, que teve na burguesia seu principal agente.

A existência de grandes fortunas possibilitava a realização das grandes obras de arte, notadamente os grandes e suntuosos edifícios, dentre os quais se destacaram os palácios e as igrejas.

A riqueza possibilitava também a formação, o sustento e o pagamento dos artistas, através da atuação dos mecenas. Além disso, o enriquecimento de parcelas da população urbana, acompanhado do crescimento das cidades, garantia ao artista do Renascimento a existência de um público para as suas obras.

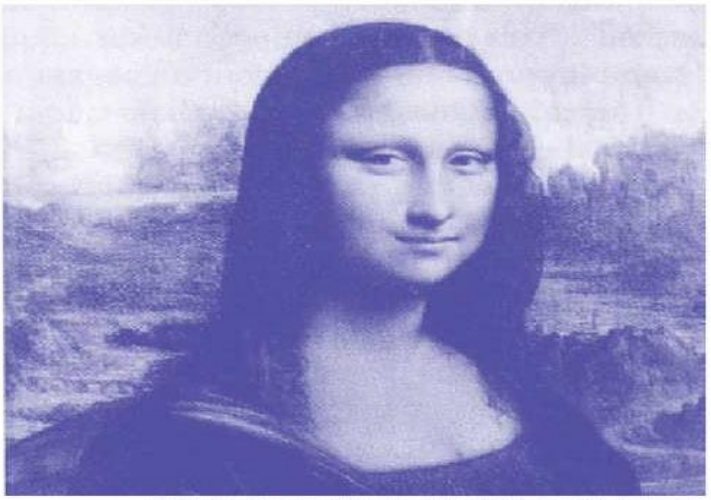
A burguesia, como já foi dito, era o principal agente desse processo de acumulação de riquezas e por isso imprimia às realizações do Renascimento a sua visão de mundo, suas concepções, seus valores, seu gosto. No entanto, o ideal burguês não se apresentava em oposição aos valores tradicionais da sociedade. Ao contrário, à medida que enriquecia, a burguesia tendia a aproximar-se e a ligar-se à aristocracia e a imitar seus padrões e estilo de vida.

A busca de riqueza não era pretendida apenas por indivíduos ou grupos sociais. As nações e as instituições, principalmente a Igreja Católica, também passaram a ter a acumulação e a riqueza como expressões de engrandecimento e poder.

## 4. ARTES PLÁSTICAS E LITERATURA

Os mais célebres renascentistas são aqueles que mais se aproximaram da realização do princípio da universidade, como os italianos Leonardo da Vinci (1452-1519), Miguel Ângelo Buonarroti (1475-1564) e Rafael Sânzio (1483-1520). Eles se notabilizaram como artistas completos.

Dentre eles, da Vinci gozava de grande renome pela sua característica de *"homo universal"*, ou seja, um homem capaz de abarcar todo o saber. A ele se atribuem estudos que anteciparam importantes inventos e conhecimentos tecnocientíficos como o verniz, a roda dentada, o helicóptero. Da Vinci deixou também esboços que revelam conhecimentos profundos de anatomia, necessários para a realização de obras de pintura ou de escultura que pretendiam reproduzir perfeitamente o ser humano. Mas, apesar dos estudos geniais, ele era muito dispersivo na execução dos trabalhos, de modo que muitos, sobretudo as esculturas, ficaram inacabados. Como pintor, porém, executou duas das principais obras-primas de todos os tempos: a Mona Lisa e a Santa Ceia.



A enigmática Mona Lisa de Leonardo da Vinci. História Geral. Cláudio Vicentino



A preocupação humanista transparente em todas as obras do período renascentista. História Geral – Cláudio Vicentino

1- Faça uma releitura do famoso quadro do Leonardo da Vinci, Monalisa.